



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Sensibilidade ao reforçamento, personalidade e consumo de tabaco e cannabis
<b>Autor</b>	EDUARDO BANDEIRA SCHMIDT
<b>Orientador</b>	LISIANE BIZARRO ARAUJO

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Aluno:** Eduardo Bandeira Schmidt

**Orientador:** Lisiane Bizarro Araújo

**Título:** “Sensibilidade ao reforçamento, personalidade e consumo de tabaco e cannabis”

**Introdução:** A prevalência do uso de cannabis (4,4%) e de tabaco (7,7%) é alta e frequentemente comórbida na população brasileira (dados de 2009 e 2016, respectivamente). Na literatura, é possível encontrar resultados que indicam que o consumo de substâncias está relacionado à diferentes características psicológicas, sendo a personalidade uma das mais estudadas. Um modelo de personalidade promissor para a investigação de fatores de risco que podem influenciar o consumo de substâncias é a *Reinforcement Sensitivity Theory* (RST), que compreende a personalidade como a forma pela qual indivíduos reagem ao ambiente externo.

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre variáveis de personalidade da RST e o consumo de tabaco e cannabis.

**Método:** A amostra ( $n = 271$ ) foi composta por adultos ( $M = 23,49$ ,  $DP = 6,481$ ), majoritariamente do sexo feminino (86,7%). Os participantes foram selecionados a partir de uma coleta online sobre personalidade e comportamento alimentar. As escalas BIS/BAS foram utilizadas para avaliar sensibilidade à recompensa (fatores: BAS-Drive,  $M = 9,71$ ,  $DP = 2,547$ ; BAS-FS,  $M = 9,99$ ,  $DP = 2,362$ ; BAS-Reward Responsiveness,  $M = 17,49$ ,  $DP = 2,090$ ) e sensibilidade à punição (fator BIS,  $M = 22,8708$ ,  $DP = 3,562$ ) na amostra. O uso das substâncias analisadas foi classificado dicotomicamente conforme o uso dos participantes, sendo o valor de “0” atribuído a “nunca utilizou” e o valor de “1” atribuído a “já utilizou”. Do total da amostra, 37% ( $n = 101$ ) já consumiram cannabis e 40,2% ( $n = 109$ ) já consumiram tabaco. A análise de dados utilizada foi a análise de regressão logística, sendo as variáveis da RST preditoras e o uso de cannabis e tabaco variáveis dependentes.

**Resultados:** Os resultados da análise de regressão logística indicaram que o fator da personalidade BAS-FS pode influenciar significativamente ( $p < .001$ ) comportamentos de consumo de cannabis ( $B = 0,234$ ,  $df = 1$ ,  $OR = 1,263$ ,  $IC (95\%) = 1,121$  a  $1,423$ ) e tabaco ( $B = 0,196$ ,  $df = 1$ ,  $OR = 1,217$ ,  $IC (95\%) = 1,085$  a  $1,365$ ). A relação entre as variáveis expressa, considerados o tamanho da amostra e o nível de significância, que a sensibilidade à recompensa está associada a um maior consumo de cannabis, assim como de tabaco.

**Conclusão:** Os resultados do projeto corroboraram o que se encontra na literatura, especificamente acerca da influência da BAS-FS sobre o consumo de drogas. A explicação do consumo de substâncias se torna mais completa quando consideramos a busca por estímulos externos de recompensa (caracterizado pela BAS-FS) como um fator de risco, ampliando o escopo do conhecimento produzido acerca da relação entre personalidade e consumo de substâncias.